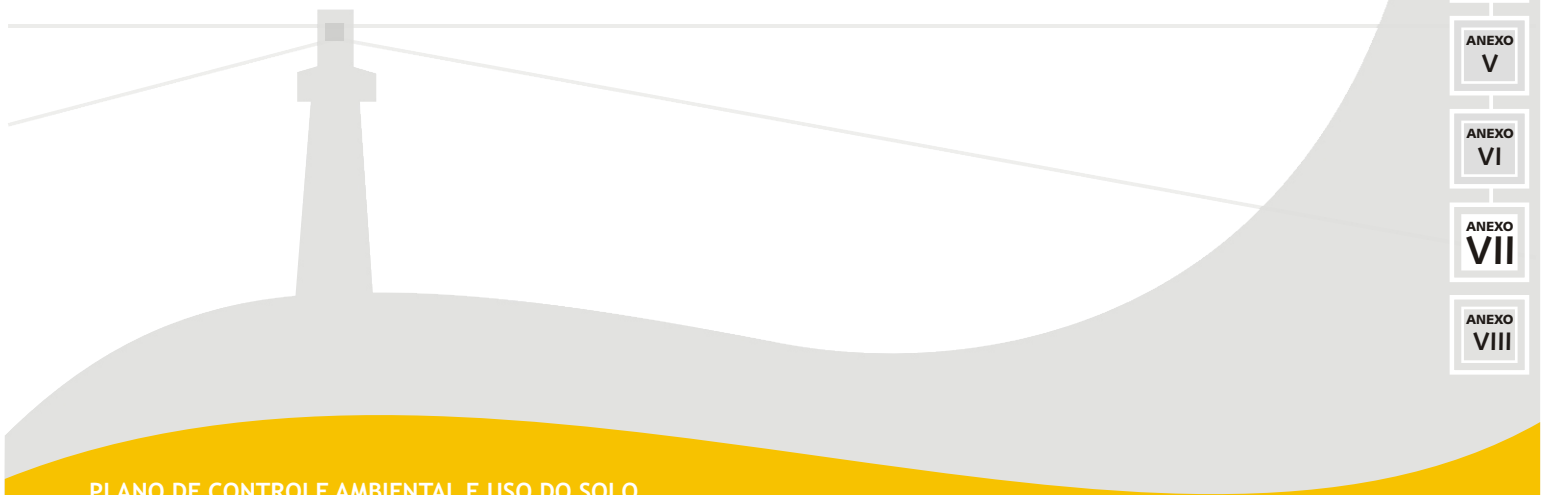


## ANEXO VII

# PROJETO DE PESQUISA E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS

- ANEXO I
- ANEXO II
- ANEXO III
- ANEXO IV
- ANEXO V
- ANEXO VI
- ANEXO VII**
- ANEXO VIII



## APRESENTAÇÃO

O presente documento contém o **ANEXO VII** do Plano de Controle Ambiental e Uso do Solo da Ilha do Mel referente ao **Projeto de Pesquisa e Reprodução de Espécies Vegetais Nativas da Ilha do Mel**, conforme item 4.1.1 do Termo de Referência.

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII

## PROJETO DE PESQUISA E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS

Nas últimas décadas, a maneira de ver e de pensar sobre a importância da conservação dos ecossistemas, terrestres e aquáticos, tem assumido papel de destaque na condução da vida moderna. Contudo, o pleno conhecimento e entendimento da complexidade que representam esteja ainda distante de poder oferecer alternativas viáveis e eficazes para a condução de soluções para os problemas que a humanidade tem causado, e enfrenta. Mesmo ante as imposições legais recentes, relativas à reparação de danos causados ao meio ambiente, são modestos os recursos técnicos e científicos disponíveis, resultando em uma crônica constatação de ações imprecisas e ineficazes.

Neste contexto, é oportuna a previsão de alternativas a serem oferecidas pelo Plano de Controle Ambiental e Uso do Solo da Ilha do Mel, de um ponto de vista eminentemente técnico e factível, para o que se apresenta este projeto.

### DESCRIÇÃO

Programa de pesquisa da flora nativa da Ilha do Mel, envolvendo, técnicas reprodutivas para o cultivo e utilização de espécies.

### OBJETIVO

Pesquisa e reprodução de espécies nativas a Ilha do Mel, com incentivo à utilização das mesmas. Gradualmente, pretende-se diminuir a presença de espécies exóticas através de sua proibição e substituição.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos termos de um convênio, é sugerida uma parceria entre o Instituto Ambiental do Paraná, a EMBRAPA - Florestas e a Universidade Federal do Paraná, para que, com a utilização de seus próprios e com a captação de recursos financeiros específicos, seja desenvolvido um programa de pesquisa da flora nativa da Ilha do Mel, envolvendo, prioritariamente, técnicas reprodutivas para o cultivo e utilização de espécies. Para tanto, são sugeridos os procedimentos seguintes, a serem desenvolvidos em um período de 2 (dois) anos.

#### **Implantação de infra-estrutura**

Definição das parcerias, da coordenação, dos recursos humanos, da captação de recursos financeiros e da estrutura física necessária.

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII

### Obtenção de dados e de material vegetal

Através de uma programação de campo, serão necessárias, ao longo de um ano, incursões quinzenais às diferentes tipologias vegetais definidas neste zoneamento, com vistas à localização e cadastro das diferentes espécies recomendadas (matrizes), assim como a coleta de material reprodutivo e/ou vegetativo para estudos. Além da listagem preliminar de espécies prevista nesta proposta, deverão surgir, ao longo dos levantamentos, outras opções para o desenvolvimento dos estudos, vista a enorme diversidade que compõe a flora da Ilha do Mel.

### Análise do material vegetal

O material escolhido será catalogado, coletado (quando no momento oportuno) e encaminhado aos laboratórios de Análise de Sementes, de Dendrologia e de Ecologia, e aos viveiros dos órgãos envolvidos, para análises e procedimentos de rotina.

- Laboratório de Sementes: testes físicos e de germinação, armazenamento etc;
- Dendrologia: herborização e registro de comprovantes botânicos;
- Ecologia: estudos auto-ecológicos das espécies;
- Viveiros: técnicas de reprodução.

### Difusão da informação

Formas de produção e de divulgação dos resultados, campanhas educativas, cursos de treinamento etc.

### RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a execução desta proposta, será necessária a disponibilização de técnicos e de estagiários dos órgãos envolvidos, além de recursos financeiros necessários ao provimento de insumos básicos para a sua implantação e execução.

### Recursos humanos

Por envolver atividades diversas, uma equipe multidisciplinar é recomendada para a execução desta proposta, prevendo necessariamente a participação de acadêmicos de cursos afins, com vistas à preparação de profissionais aptos a desenvolver este novo (embora tardio), necessário e promissor campo de trabalho.

*Equipe mínima sugerida:*

- Coordenador.
- Biólogo Botânico.
- Eng. Agrônomo Pedólogo.
- Eng. Florestal Dendrólogo.
- Eng. Florestal Ecólogo.

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

ANEXO IV

ANEXO V

ANEXO VI

ANEXO VII

ANEXO VIII

- Laboratoristas.
- Viveiristas.
- Estagiários Acads. Biologia, Eng. Agrônômica, Eng. Florestal, Arquitetura etc.

### Recursos financeiros

- Material de consumo - combustível, insumos de escritório, laboratório e viveiro.
- Material permanente - câmera digital, computador/impressora.
- Serviços de terceiros reprografia, divulgação.
- Diárias viagens (hospedagem e alimentação).
- Bolsas estagiários/Iniciação científica.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	TRIMESTRE					
	1	2	3	4	5	6
INFRA-ESTRUTURA	X X X					
CAMPO / COLETA	X X	X X X	X X X	X		
HERBÁRIO	X X	X X X	X X X	X X X		
LAB. DE SEMENTES	X	X X X	X X X	X X X	X X X	
VIVEIRO	X	X X X	X X X	X X X	X X X	
AUTO-ECOLOGIA		X	X	X	X	
DIVULGAÇÃO		X		X		X
RELATÓRIOS		X		X		X
APRESENTAÇÃO			X			X

### RECOMENDAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM OCORRÊNCIA NATURAL NA ILHA DO MEL, PASSÍVEIS DE SEREM CULTIVADAS PARA FINS DIVERSOS

Apresenta-se uma relação de espécies vegetais, herbáceas, arbustivas e arbóreas (Tabela 20), de ocorrência natural comprovada nos diferentes ambientes da Ilha do Mel, abstraída dos levantamentos de campo e daquelas constantes no Plano de Manejo da Estação Ecológica da Ilha do Mel (SEMA-PR, 1996). Esta seleção baseou-se em critérios diversos, com ênfase à aptidão das espécies para a utilização com fins de ornamentação e paisagismo, assim como em eventuais proposições de recomposição de ambientes degradados.

Sabe-se, contudo, que não existe disponibilidade, no mercado, de sementes e/ou mudas das referidas espécies, com raras exceções, constituindo uma limitação crônica a iniciativas dessa natureza, ao menos no estado do Paraná. Propõe-se o empenho institucional na

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

ANEXO IV

ANEXO V

ANEXO VI

ANEXO VII

ANEXO VIII

Busca da solução para este problema, envolvendo os próprios do Instituto Ambiental do Paraná, em parceria com instituições de pesquisa, como a EMBRAPA-Florestas e a Universidade Federal do Paraná, mesmo que implique em longo termo para sua concretização. Neste meio tempo, portanto, seria recomendável o impedimento de qualquer iniciativa de introdução de espécies, assim como de medidas recuperatórias dos ambientes degradados.

## RELAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM OCORRÊNCIA NATURAL NA ILHA DO MEL, PASSÍVEIS DE SEREM CULTIVADAS PARA FINS DIVERSOS

### Legenda:

PORTE **HE**: HERBÁCEO; **AB**: ARBUSTIVO; **AV**: ARBÓREO  
 EXIGÊNCIALUMÍNICA - **+**: SOL; **+-**: MEIA SOMBRA; **-**: SOMBRA  
 FLOR/FRUTO - **VR**: VERÃO; **OU**: OUTONO; **IV**: INVERNO; **PV**: PRIMAVERA

### FONTE ONDE PODEM SER OBTIDAS ILUSTRAÇÕES E INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS ESPÉCIES.

- 1: LORENZI, H.; SOUZA, H.M. DE. **PLANTAS ORNAMENTAIS NO BRASIL**. 3ª ED. INST. PLANTARUM, 2001, 1088P.
- 2: LORENZI, H. **ÁRVORES BRASILEIRAS**. EDIT. PLANTARUM LTDA., 1992, 352P.
- 3: LORENZI, H. **ÁRVORES BRASILEIRAS**. V.02. EDIT. PLANTARUM, 1998, 352P.
4. LORENZI, H.; SOUZA, H.M.DE; MEDEIROS-COSTA, J.T; CERQUEIRA, L.S.C.DE; VON BEHR, N. **PALMEIRAS NO BRASIL**. EDIT. PLANTARUM, 1996, 303P.
- 5: FLORA ILUSTRADA CATARINENSE. VÁRIOS VOLUMES.
- 6: EFC - ESCOLA FLORESTA DE CURITIBA



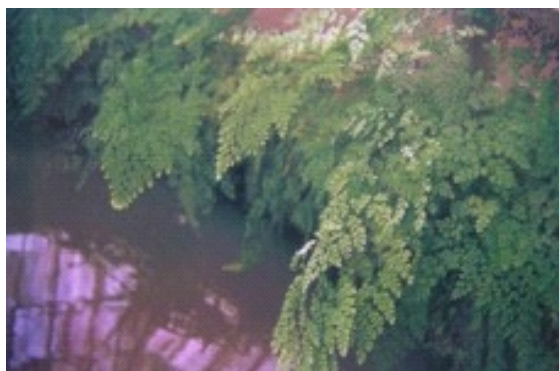
ESPÉCIE	<i>Abarema lusorium</i>
FAMÍLIA	Mimosaceae
NOME POPULAR	Timbuva
PORTE (m)	Arbustivo - 2,0
LUZ	Sol
FLOR	Verão
FRUTO	Outono
REPRODUÇÃO	Semente / muda
FONTE (pág.)	EFC 5-116



ESPÉCIE	<i>Acrostichum danaeifolium</i>
FAMÍLIA	Pteridaceae
NOME POPULAR	Samambaia-gigante-do-brejo
PORTE (m)	Herbáceo - 1,5
LUZ	Sol
FLOR	-
FRUTO	-
REPRODUÇÃO	Muda
FONTE (pág.)	1-53

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII

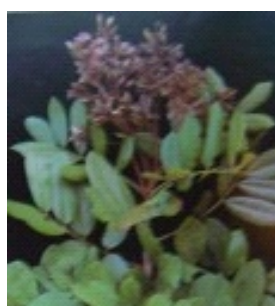




<b>ESPÉCIE</b>	<i>Adiantum raddianum</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Pteridaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Avenca
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 0,4
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Muda
<b>FONTE (pág.)</b>	1-55



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Ananas bracteatus</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Bromeliaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Ananás-ornamental
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Broto lateral
<b>FONTE (pág.)</b>	1-317



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Andira anthelmintica</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Fabaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Jacarandá lombriga
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 10,0
<b>LUZ</b>	Sombra
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Verão
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-192



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Andropogon bicornys</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Poaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Capim
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 0,4
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Androtrichum trigynum</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Cyperaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Capim-das-dunas
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 0,6
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Rizoma
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Aphelandra mirabilis</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Acanthaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Afelandra
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo - 1,5
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Estaca
<b>FONTE (pág.)</b>	1-81



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Blechnum brasiliensis</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Blechnaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Samambaia-do-brejo
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Muda
<b>FONTE (pág.)</b>	1-45



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Calophyllum brasiliense</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Clusiaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Guanandí
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 20,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-116

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII





<b>ESPÉCIE</b>	<i>Cecropia pachystachya</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Cecropiaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Embaúba
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 10,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-81



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Clusia criuva</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Clusiaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Mangue-do-mato
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 3,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC

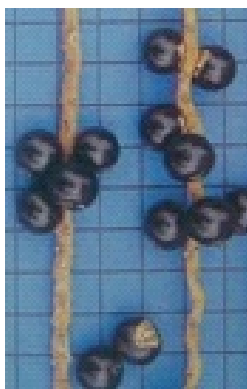


<b>ESPÉCIE</b>	<i>Dichorisandra thyrsiflora</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Commelinaceae
<b>NOME POPULAR</b>	-
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo - 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Estaca / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	1-377



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Epidendrum</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Orchidaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Orquídea-das-dunas
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Euterpe edulis</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Arecaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Palmitreiro
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo 10,0
<b>LUZ</b>	Meia sombra
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	4-84



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Gaylussacea brasiliensis</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Ericaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Camarinha
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	Ano todo
<b>REPRODUÇÃO</b>	Muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC 5-47



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Geonoma schottiana</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Arecaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Palhinha
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 4,0
<b>LUZ</b>	Sombra
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	4-101



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Gomidesia schaueriana</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Myrtaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Guamirim
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 3,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	Inverno
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC 5-33

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII





<b>ESPÉCIE</b>	<i>Hediosmum brasiliense</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Chloranthaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Cidreira
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo - 2,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Verão
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC 5-4



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Hedychium coronarium</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Zingiberaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Lírio-do-brejo
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 1,5
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Rizoma
<b>FONTE (pág.)</b>	1-1082



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Ilex theezans</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Aquifoliaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Cauna
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 4,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	3-35



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Justicia carnea</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Acanthaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Justícia
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo 1,5
<b>LUZ</b>	Meia sombra
<b>FLOR</b>	Primavera / verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Estaca
<b>FONTE (pág.)</b>	1-100

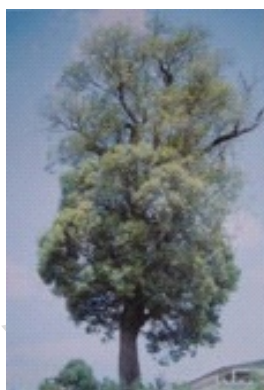
ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Lantana undulata</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Verbenaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Lantana-branca
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 1,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Estaca
<b>FONTE (pág.)</b>	1-1050



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Myrsine ferruginea</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Myrsinaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Capororoca
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo 7,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Outono
<b>FRUTO</b>	Primavera
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-252



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Ocotea pulchella</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Lauraceae
<b>NOME POPULAR</b>	Canelinha
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 10,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-130



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Ormosia arborea</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Fabaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Olho-de-cabra
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 15,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Primavera
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-221

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII





<b>ESPÉCIE</b>	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Araceae
<b>NOME POPULAR</b>	Imbé, banana-de-macaco
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo - 2,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Broto lateral
<b>FONTE (pág.)</b>	1-208



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Psidium cattleianum</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Myrtaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Araçá
<b>PORTE (m)</b>	Árboreo 3,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Primavera
<b>FRUTO</b>	Verão
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-268



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Rumhora adiantiformis</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Dryopteridaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Samambaia-de-buquê
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo 0,5
<b>LUZ</b>	Meia sombra
<b>FLOR</b>	-
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Rizoma
<b>FONTE (pág.)</b>	1-42



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Schinus terebinthifolius</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Anacardiaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Aroeira
<b>PORTE (m)</b>	Árboreo 5,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	Outono
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	2-8

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII





<b>ESPÉCIE</b>	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Arecaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Jerivá
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 10,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	Ano todo
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	4-143



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Tabebuia cassinoides</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Bignoniaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Caxeta
<b>PORTE (m)</b>	Arbóreo - 10,0
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Ano todo
<b>FRUTO</b>	Ano todo
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	1-47



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Tibouchina clavata</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Melastomataceae
<b>NOME POPULAR</b>	Orelha-de-urso
<b>PORTE (m)</b>	Arbustivo - 0,5
<b>LUZ</b>	Sol
<b>FLOR</b>	Verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Semente / muda
<b>FONTE (pág.)</b>	EFC



<b>ESPÉCIE</b>	<i>Vriesia incurvata</i>
<b>FAMÍLIA</b>	Bromeliaceae
<b>NOME POPULAR</b>	Gravatá
<b>PORTE (m)</b>	Herbáceo - 0,6
<b>LUZ</b>	Sombra
<b>FLOR</b>	Primavera / verão
<b>FRUTO</b>	-
<b>REPRODUÇÃO</b>	Broto lateral
<b>FONTE (pág.)</b>	1-325

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII

## POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DAS ESPÉCIES RELACIONADAS

**Tabela 2** Ajardinamento (arranjos, cantos de muros, cercas, forração, vasos)

ESPÉCIE	FAMÍLIA	NOME POPULAR
<i>Acrostichum danaeifolium</i>	Pteridaceae	Samambaia-gigante-do-brejo
<i>Adiantum raddianum</i>	Pteridaceae	Avenca
<i>Ananas bracteatus</i>	Bromeliaceae	Ananás-ornamental
<i>Andropogon bicoriys</i>	Poaceae	Capim
<i>Androtrichum trigynum</i>	Cyperaceae	Capim-das-dunas
<i>Aphelandra mirabilis</i>	Acanthaceae	Afelandra
<i>Dichorisantra thyrsoflora</i>	Commelinaceae	-
<i>Dicranopteris pectinata</i>	Gleicheniaceae	Samambaia-de-barranco
<i>Epidendrum</i>	Orchidaceae	Orquídea-das-dunas
<i>Gaylussacea brasiliensis</i>	Ericaceae	Camarinha
<i>Hedychium coronarium</i>	Zingiberaceae	Lírio-do-brejo
<i>Justicia carnea</i>	Acanthaceae	Justícia
<i>Lantana undulata</i>	Verbenaceae	Lantana-branca
<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	Araceae	Imbé, banana-de- macaco
<i>Rumhora adiantiformis</i>	Dryopteridaceae	Samambaia-de-buquê
<i>Tibouchina clavata</i>	Melastomataceae	Orelha-de-urso
<i>Vriesia incurvata</i>	Bromeliaceae	Gravatá

**Tabela 3** Árvores Ornamentais

ESPÉCIE	FAMÍLIA	NOME POPULAR
<i>Abarema lusorium</i>	Mimosaceae	Timbuva
<i>Andira anthelmintica</i>	Fabaceae	Jacarandálombriga
<i>Cecropia pachystachya</i>	Cecropiaceae	Embaúba
<i>Clusia criuva</i>	Clusiaceae	Mangue-do-mato
<i>Euterpe edulis</i>	Arecaceae	Palmitreiro
<i>Geonoma schottiana</i>	Arecaceae	Palhinha
<i>Ormosia arborea</i>	Fabaceae	Olho-de-cabra
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Jerivá

**Tabela 4** Ambientes de planície (solos arenosos Espodossolos e Neossolos quartzarênicos)

ESPÉCIE	FAMÍLIA	NOME POPULAR
<i>Androtrichum trigynum</i>	Cyperaceae	Capim-das-dunas
<i>Andira anthelmintica</i>	Fabaceae	Jacarandá-lombriga
<i>Clusia criuva</i>	Clusiaceae	Mangue-do-mato
<i>Geonoma schottiana</i>	Arecaceae	Palhinha
<i>Gomidesia schaueriana</i>	Myrtaceae	Guamirim
<i>Hediosmum brasiliense</i>	Chloranthaceae	Cidreira
<i>Ilex theezans</i>	Aquifoliaceae	Cauna
<i>Myrsine ferruginea</i>	Myrsinaceae	Capororoca
<i>Ocotea pulchella</i>	Lauraceae	Canelinha
<i>Psidium cattleianum</i>	Myrtaceae	Araçá
<i>Rumhora adiantiformis</i>	Dryopteridaceae	Samambaia-de-buquê
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Anacardiaceae	Aroeira
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Jerivá
<i>Tibouchina clavata</i>	Melastomataceae	Orelha-de-urso

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII

**Tabela 5** Ambientes de encosta (Cambissolos e Neosolos litólicos)

ESPÉCIE	FAMÍLIA	NOME POPULAR
<i>Cecropia pachystachya</i>	Cecropiaceae	Embaúba
<i>Clusia criuva</i>	Clusiaceae	Mangue-do-mato
<i>Dicranopteris pectinata</i>	Gleicheniaceae	Samambaia-de-barranco
<i>Dicranopteris pectinata</i>	Gleicheniaceae	Samambaia-de-barranco
<i>Hedychium coronarium</i>	Zingiberaceae	Lírio-do-brejo
<i>Myrsine ferruginea</i>	Myrsinaceae	Capororoca
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Anacardiaceae	Aroeira
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Jerivá

**Tabela 6** Ambientes abaciados úmidos (Organossolos e Gleissolos)

ESPÉCIE	FAMÍLIA	NOME POPULAR
<i>Acrostichum danaeifolium</i>	Pteridaceae	Samambaia-gigante-do-brejo
<i>Blechnum brasiliensis</i>	Blechnaceae	Samambaia-do-brejo
<i>Calophyllum brasiliense</i>	Clusiaceae	Guanandi
<i>Hedychium coronarium</i>	Zingiberaceae	Lírio-do-brejo
<i>tabebuia cassinoides</i>	Bignoniaceae	Caxeta
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Jerivá

ANEXO  
IANEXO  
IIANEXO  
IIIANEXO  
IVANEXO  
VANEXO  
VIANEXO  
VIIANEXO  
VIII